



Processo nº 00032/2022

Parecer nº 116/2022 CEC/RS

*O projeto “Reggae no Parque 2022” é
recomendado para avaliação coletiva.*

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é 6 PRO EVENTOS EMPRESARIAIS LTDA, CEPC 4175, endereçado na Avenida Osvaldo Aranha, 685, Bom Fim, PORTO ALEGRE - RS. O projeto não está vinculado à data fixa, e concorre na área de MÚSICA. Apresenta como responsável RODRIGO VARGAS MACHADO na função de Locação do espaço e Coordenador do Projeto. Consta ainda na equipe técnica JC Oliveira Serviços e Locações para Eventos Eireli, com fornecimento de sonorização e iluminação. Fabricio Azevedo é o contador.

O Festival Reggae no Parque caracteriza-se como um festival de música na cidade de Porto Alegre. Segundo o proponente, “é um espaço para celebrar este que é mais do que um estilo musical, sendo também um movimento social”. Em um domingo, totalmente gratuito, o Auditório Araújo Vianna convida a cidade de Porto Alegre a prestigiar os shows de: Chimarruts, Paulo Dionísio e Banda Feat. Fyah Rocha & Celso Moretti, Banda Diretoria Feat. Fabão & Tati Portella, Banda GrooVi Feat. Marietti Fialho & Geda, Maskavo e Mato Seco. Além disso DJ Guno será o responsável pela discotecagem do evento lembrando tempos de Sound System. Será arrecadado 1kg de Alimento não perecível e doado para a Aldeia da Fraternidade de Porto Alegre.

Para a produção de todas as metas culturais o proponente solicita o valor de R\$ 213.550,00 (duzentos e treze mil, quinhentos e cinquenta reais) ao sistema LIC-RS, entretanto, o valor habilitado pelo SAT-SEDAC foi de R\$ 199.550,00 (cento e noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta reais), tendo sido aplicado glosas pontuais nos itens 1.1 - Locação Auditório Araújo Vianna: 35.000,00 p/ 25.000,00 Conforme parecer SAT, valor acima do normal cobrado pela locação. 2.3 - Anúncios Mídias Sociais: 10.000,00 p/ 6.000,00 Conforme parecer SAT, valor acima do valor de mercado. O projeto ainda prevê a arrecadação de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) com a comercialização de alimentos e bebidas ao longo do evento.

É o relatório.

2. A música reggae nasce com população pobre e negra da Jamaica, e posteriormente foi acolhida pela população negra e pobre no Norte do Brasil, no estado do Maranhão. Mesmo sem familiaridade com o inglês jamaicano, o Brasil começou a cantar o ritmo no início dos anos 80 tornando-se um fenômeno e assim entrando de forma definitiva no Brasil. Nessa época não havia grande variedade de discos no mercado, tendo apenas nomes como Bob Marley, Jimmy Cliff e outros poucos. Com um ritmo dançante e suave, porém com batida bem característica, o reggae tem em suas origens uma forte influência do movimento rastafári. Entre as principais inspirações o movimento

defende a ideia de que os afrodescendentes devem ascender e superar sua situação de dificuldade através do engajamento política e espiritual, provendo uma cultura da paz. Nesse contexto um festival que evoca valores positivos em sua natureza expressa por meio da musicalidade torna-se extremamente oportuno e relevante como projeto a ser financiado.

3. Em conclusão, o projeto “*Reggae no Parque 2022*” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 199.550,00** (cento e noventa e nove mil, quinhentos e cinquenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 22 de março de 2022.

Lucas Frota Strey

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS